

## EDITORIAL

É com grande satisfação que o periódico GEOGRAFIA encerra o ano apresentando seu segundo número de 2020. Esta edição reúne nove artigos que versam sobre distintos temas geográficos como, por exemplo, climatologia, migrações, pesquisa científica e ensino de geografia.

O primeiro artigo deste número é intitulado “Avaliação da precipitação da Microrregião do Seridó Oriental Paraibano” e tem como autores André Luiz da Silva, Gyovane Santos da Silva, Walkimer Santana da Silva e Lincoln Eloi de Araújo. Os autores avaliaram a variabilidade da precipitação do Seridó Oriental Paraibano através de uma análise espaço-temporal. Além disso, propuseram-se a identificar os ciclos secos e chuvosos da área estudada com o auxílio do Índice de Anomalia de Chuva (IAC). Os autores destacam também que a irregularidade na precipitação é uma das variáveis climáticas mais importantes, sendo seu conhecimento fundamental no planejamento de atividades produtivas como, por exemplo, a agricultura, a pecuária, a geração de energia hidrelétrica e outras.

Em sequência “Discussão sobre as diferentes abordagens teóricas para o estudo das migrações e da mobilidade do trabalho” é o título do artigo produzido por Vinicius de Paula Ismael, que trata das diferentes concepções teóricas assumidas nos estudos do fenômeno migratório. A discussão proposta inicia-se com as abordagens clássicas, neoclássicas e histórico-cultural. Posteriormente, é tratada a abordagem da mobilidade do trabalho e a discussão é finalizada com algumas reflexões a respeito das abordagens mais recentes sobre as migrações no capitalismo contemporâneo e o papel desempenhado pela geografia nesse panorama.

Utilizando como procedimentos metodológicos a revisão bibliográfica e a realização de entrevistas semiestruturadas, a perda de público dos carnavais interioranos de Minas Gerais, ao passo que o carnaval de Belo Horizonte recebe cada vez mais turistas, é colocada em pauta no terceiro artigo deste número. O trabalho é intitulado “O carnaval de Oliveira/MG e sua interpretação sob a ótica da resignificação das espacialidades festivas” e tem como autores Matheus Resende Teixeira e José Antônio Souza de Deus.

O quarto artigo “Um Elo entre vivos e Mortos – os símbolos e ritos nos cemitérios de Serrolândia”, assinado por Bruna Saldanha, é parte dos resultados de uma dissertação de mestrado e discute as diferentes linguagens contidas nos ambientes fúnebres a partir da cultura e religiosidade social presentes em Serrolândia-BA. A autora busca traçar um elo entre o mundo dos vivos e o mundo dos mortos por meio do entendimento e apresentação de elementos materiais e simbólicos que caracterizam os cemitérios como componentes de manifestações de crenças, culturais e sociais.

O número prossegue para o quinto artigo apresentando um trabalho que se interessa pela concepção de pesquisa em um curso de formação docente. O artigo “Pesquisa na formação docente: apreciações de graduandos e professores do curso de geografia de uma universidade estadual do Ceará” objetiva compreender como alunos de graduação e professores do curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Regional de Cariri (URCA) concebem o que é pesquisa e qual é o seu papel na formação de um professor. Para tanto, o trabalho foi desenvolvido a partir de revisão bibliográfica, aplicação de formulários, análise e tabulação de dados e os resultados apresentados contrastam a concepção dos graduandos e a dos professores formadores.

A pesquisa científica também se apresenta como assunto do artigo seguinte, intitulado “Análise temporal e espacial da produção científica da revista GEOGRAFIA (Rio Claro)” de autoria de Pedro Augusto Breda Fontão, Marcelo Alves Teodoro e Jonatan Alexandre de Oliveira. Nesse trabalho foi elaborada uma análise espaço-temporal da produção bibliográfica do periódico GEOGRAFIA entre os anos de 1976 e 2019. O acervo completo do periódico foi a base do estudo e os resultados, elucidados em gráficos e mapas, evidenciaram a regularidade e a frequência dos diversos temas na área da Geografia Física e Humana e a heterogeneidade espacial da produção científica.

O autor Thiago Statella nos apresenta seu artigo “Distorções causadas pela falta de calibração radiométrica e efeitos atmosféricos na análise de dados de sensoriamento remoto orbital”, que se propõe a investigar distorções nas informações extraídas de dados de sensores remotos quando as calibrações necessárias não são feitas. A análise ressalta a importância de se considerar os

efeitos atmosféricos nos estudos desenvolvidos com informações obtidas por sensores remotos orbitais.

As pesquisadoras Denise Leonardo Custodio Machado de Oliveira e Silvia Selingardi-Sampaio analisam em seu artigo a expansão das exportações de produtos não específicos, que ocorre de forma correlata com a crescente especialização produtiva do território em Uberlândia-MG. O trabalho tem como título “A articulação econômica de espaços locais ao mercado global de commodities: o exemplo do município de Uberlândia (MG)” e um recorte temporal que vai de 2000 a 2014, em que são identificados os principais produtos agrícolas e agroindustriais exportados pelo município em questão e os mercados receptores mais significativos.

Este número é encerrado com o artigo “Os métodos das ciências, o paradigma indiciário e as pesquisas documentais em geografia: uma proposta aplicada”, cujos autores são Bruno Falararo Mello e João Pedro Pezzato. Esse trabalho é fruto de uma pesquisa que relaciona os conteúdos de climatologia escolar em livros didáticos do Ensino Médio com sua respectiva ciência de referência. A análise compreendeu o período entre 1960 e 2010 e foram apresentadas considerações sobre os métodos comumente empregados nas ciências, especificamente o paradigma indiciário.

*Conselho Editorial*